

■ **PROGRAME-SE**

# Oficinas e visitas no Setembro Freire

DA REDAÇÃO  
COM ASSESSORIA

O Pavilhão das Artes, localizado no segundo andar do Palácio da Instrução, explodiu em manifestações artísticas na noite da última segunda (20), quando ocorreu o lançamento do Circuito Cultural Setembro Freire, evento que prossegue até 30 de outubro. Quem foi, ficou impressionado com tamanha variedade de apresentações artísticas tendo uma só vertente como tema: a poesia intensivista de Benedito Sant'Ana

■ **PEDAGÓGICO**

**Agora é a vez da população conferir a programação que prevê oficinas e visitas agendadas de estudantes**

da Silva Freire Programação Mas agora é a vez da população conferir os demais dias da programação que preveem a realização de oficinas e visitas agendadas de estudantes: "...como Cosme & Damião: jornal experimental", às terças e sextas-feiras

a partir do dia 24. Esta acontece das 9 às 11h e das 15 às 17h, ministrada pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia da Infância (GPPI/UFMT) sob a coordenação da professora Daniela B. S. Freire Andrade – Departamento de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Educação. A outra oficina será: "Arte-educação", de terça a sexta-feira, também a partir do dia 24, das 9 às 11h e das 15 às 17h com o artista orientador, Marcelo Velasco.

Vale lembrar que a programação é totalmente gratuita graças ao patrocínio, além do Estadual de Cultura, também do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O apoio cultural vem da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), Secretaria Municipal de Educação (SME), Dunorte, Maxvinil, UFMT, Entrelinhas, Gráfica Atalaia, Dom Negócios Culturais, World Indústria de Embalagens, Casa das Molduras, Urbana Imóveis, Supermercado Modelo, Hotel Mato Grosso Palace, Colégio Master, OAB/MT, Livraria Janina, Água Puríssima e Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

**PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO SETEMBRO FREIRE 2010**

Data: 21/09/2010 a 30/10/2010 - 2ª a 6ª feira, exceto finais de semana e feriados: Mostra de Arte e Literatura, das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Palácio da Instrução, Pavilhão das Artes, 1º piso.

Data: 22/09/2010 a 30/10/2010 - 2ª feira a 6ª feira, exceto finais de semana e feriados: Visitas Mediadas em horários das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Palácio da Instrução, Pavilhão das Artes, 1º piso.

Data: 22/09/2010 a 30/10/2010 - Encontro com o Artista/Escrito, das 9h às 11h e das 15h às 17h. Número de Participantes por Encontro:

# Freire

Marcos Bergamasco



30 pessoas.

Data: 22/09/2010 a

30/10/2010 (terça e sexta-feira): oficinas. Horário: 9h às 11h e das 15h às 17h.

Número de Participantes por Oficina: De 15 a 30 pessoas.

■ **RONDONÓPOLIS**

## Show com Bionne comemora 40 anos da UFMT

REDAÇÃO

Nesta quarta-feira (22), o Campus de Rondonópolis recebe o Grupo Bionne, para um show em comemoração aos 40 anos da UFMT. O espetáculo será a partir das 20h. A abertura será feita pelo Grupo Maracatu, formado por alunas de Rondonópolis. A atividade faz parte da agenda do Programa Unidade, da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (Procev) e a entrada é franca.

O Grupo Bionne existe há seis anos em Cuiabá. Tem como componentes Kátia Mendes (voz e percussão), Andréa Rosa (cavaco), Grazielle Louzada (saxofone), Kalinca Nunes (percussão), Karola Nunes (violão), uma já formadas e outras concluindo o curso de música.

O objetivo do Bionne é resgatar a música brasileira, em especial o choro e samba. O grupo homenageia, através de seu nome, a compositora Chiquinha Gonzaga. Primeira mulher a se profissionalizar como musicista popular e maestrina, ela compôs choros, polcas, maxixes e escreveu músicas para teatro e operetas. Participou da fundação da sociedade arrecadadora SBAT (Sociedade Brasileira de Autores). Sua participação na História da Música é um marco, tanto pelo lado artístico quanto social. Bionne é o nome de uma das músicas de Chiquinha.

Desde o seu início, o

grupo passou por várias formações tendo, além das integrantes atuais, a participação de Estela Ceregatti (Voz e Violão), Juliane Grisólia (Percussão e Back-vocal), Mônica Campos (Percussão), Josimere Crispim (violão). Na primeira fase do grupo, além de Samba e Choro tocava-se também Bossa Nova. Atualmente, tendo como foco principal o Samba e o Choro, o grupo Bionne lança mão de um repertório que tenta resgatar composições pouco conhecidas desses gêneros.

O grupo busca, ainda, difundir obras de compositores mato-grossenses, bem como divulgar e valorizar a música Cuiabana, além de apresentar propostas de um repertório autoral.

O Grupo Bionne foi criado seis anos em Cuiabá. Participou do XXI e XXII Festival Inverno de Chapada dos Guimarães, do Festival de Praia de Barra do Garças (2007), Festival Nacional de Cinema (2007), do Festival de Cinema "Tudo sobre Mulheres" (2008), do projeto "Choro Expresso", com repercussão nacional (2008), de seminários e congressos na UFMT e faz apresentações em bares da cidade. Suas apresentações são temáticas, tais como "Homenagem a Chiquinha Gonzaga (2009)", Homenagem ao dia das Mulheres (2010), "Então deixa florir... interpretação de compositores cuiabanos" (2010) e "Tributo a Noel Rosa" (2010).

■ **TEATRO**

## Confraria relembra episódio vergonhoso: a Rusga

JULIANA CAPILÉ  
ESPECIAL PARA A FOLHA DO ESTADO

O novo espetáculo da Confraria dos Atores trata de um tema bastante vergonhoso para Cuiabá, mas que fundamentalmente não pode ser esquecido: a Rusga. Em 1834, Cuiabá viveu um episódio sangrento, movido por questões políticas e xenófobas, quando centenas de pessoas foram feridas e assassinadas porque não haviam nascido aqui. Os chamados "bicudos", de outrora, bem podem ser os "pau rodados" de hoje, expressão que carrega um bairrismo perigoso e que separa os pertencimentos de cada morador da cidade. A rusga serviu para enriquecer os "brasileiros" e tirar dos "bicudos" o poder financeiro, através de saques e apropriações, mais ou menos como os nazistas fizeram com os judeus na segunda guerra;

mata e pega o que é deles. Para tratar de tema tão violento e espinhoso, a Confraria optou por uma narrativa fragmentada, procurando evidenciar os personagens comuns da história, que viveram o fato, morreram, sofreram ou foram beneficiados por ele. O espetáculo se passa num espaço alternativo, negando o distanciamento proposto pelo palco italiano, que o maior pecado é separar a plateia da cena. Neste espaço o espectador está junto com a cena e pode inclusive participar dela, como acontece na Rusga. Na vez que eu fui acompanhar os estudos de linguagem do grupo, fiquei com a incumbência de segurar uma medalhinha de Nossa Senhora. Só o fato daquela medalhinha estar na minha mão já me transportou para o século XIX e me fez tomar partido naquela história. Ficamos envolvidos,

e quando percebemos, nossa presença é requisitada na cena: precisamos decidir se vamos libertar uma mulher acorrentada, se vamos pendurar roupas de mortos nas forcas, se vamos sentar neste ou naquele lado da rusga... Tudo isso porque permitir ou não que coisas assim aconteçam, depende de todos. É o que a Confraria deixa escapar no espetáculo. Aliás, este pensamento permeia todo o trabalho de pesquisa do grupo. A Confraria dos Atores é formada por Benone Lopes, Emanuel Vitor, Jan Moura, Karina Figueiredo e Talita Figueiredo, e desenvolvem um trabalho de criação coletiva, além de pesquisar o teatro colaborativo para avançar na busca. Na criação coletiva todos os integrantes contribuem com a cena, criando e produzindo juntos. É um método de trabalho bastante democrático e só funciona com grupos

coesos, como é o caso do Confraria, que existe desde 2004. O grupo se afirma na ocupação do teatro contemporâneo, de pensar seu lugar e buscar compreender questões próximas da nossa realidade. Contemporâneo também é discutir o fazer teatral, buscando questionar o espaço da representação, a posição dos espectadores na cena, o local da técnica cênica. Pensando em tudo isso, a Confraria dos Atores realiza um teatro contemporâneo e avança a discussão teatral em nossa cidade. Para quem ainda não viu, recomendo ficar atento ao calendário de apresentações.

Para conhecer o mais o grupo basta acessar o confrariadosatores.blogspot.com/

**Juliana Capilé – Cia Pessoal de Teatro**  
[www.ciapessoal.com.br](http://www.ciapessoal.com.br)



**EDIÇÃO ESPECIAL**

Já nas bancas e livrarias!

**CAPRICHÔ**

www.capricho.com.br

